

Reunião do CRESEMS, realizado no CISCOMCAM dia 02/08/2011, às 09:30 horas.

A reunião do CRESEMS se iniciou com a Presidente do Conselho Cristiane Pantaleão sobre a Câmara técnica do estudo dos internamentos por causas sensíveis a Atenção Básica e a importância da realização do estudo em todos os municípios com o objetivo de fortalecimento da Atenção Básica e conseqüentemente diminuir os internamentos hospitalares, desafogando o hospital e melhorando o atendimento para os casos realmente necessários. Então foi feita a proposta de todos realizarem este estudo e foi aprovado por unanimidade com prazo de entrega a 11ª Regional de Saúde no prazo de 60 dias para avaliação. A secretária de Goioerê Cristina, fala sobre a dificuldade dos médicos da Atenção Básica em resolverem os problemas e falou também sobre o financiamento insuficiente tanto na Atenção Básica, quanto nos hospitais, mesmo com a implantação do HOSPSUS, o que dificulta a melhora do atendimento por falta de profissionais. Alison, secretário de Nova Cantú falou também da necessidade de melhorar o financiamento para assim, melhorar a Atenção Básica. Após este assunto passou-se para a discussão sobre a situação da Neurologia. Meire de Campo Mourão falou sobre a situação dos neurologistas, pois eles não aceitam mais fazer plantão, relatou que recentemente a promotora solicitou a polícia que escoltasse o Dr. Marcelo Taira, obrigando-o a atender um paciente no Hospital do Claudino. Caso os neurologistas parem de atender há possibilidade de descredenciamento das UTIs do município de Campo Mourão, pois a Santa Casa não tem estrutura física para atender toda a região. Campo Mourão fez proposta para pagar plantão para os neurologistas, mas eles não deram resposta até o momento. Foi sugerido também aguardar abertura do HOSPSUS na Santa Casa, para possível solução do problema de pagamento de plantão para neurologista. Sobre o CAPS AD III, o município de Campo Mourão não aceitou implantar o CAPS AD III no município, só se for por OSCIP, no entanto não foi aceito pelo CRESEMS. Então foi sugerido pelo consórcio, mas se o recurso for repassado sem atraso, sendo assim, foi formada uma comissão para conversar com o presidente do CISCOMCAM: Dia 16/08 pela Roberta (Moreira Salles), Márcia (Terra Boa), Cristiane (Ubiratã), Meire (Campo Mourão), Cláudio (Altamira do Paraná), Alisson (Nova Cantú), Amauri (Janiópolis). Tânia do Restaurar de Campo Mourão, explicou sobre o procedimento de reabilitação física, órtese e prótese, onde a solicitação pode ser direta para o Restaurar. Com relação à prótese auditiva, o Restaurar não tem credenciamento,

este agendamento é via TFD pela Secretaria Municipal de Saúde de Campo Mourão, e como a fila de espera está longa, a secretaria vai solicitar na Bipartite aumento deste recurso e o ajuste do aparelho deve ser feito pela fonoaudióloga do município de origem. Tânia fala sobre o treinamento de prótese auditiva e bolsa de colostomia, sendo estes oficializados brevemente.